



ESCOLA SECUNDÁRIA RAINHA SANTA ISABEL, ESTREMOZ

PLANO
ESTRATÉGICO E
DE RECUPERAÇÃO
DAS
APRENDIZAGENS
2023-2024

ESRSI

Índice

Introdução.....	3
Eixo 1 – Ensinar e Aprender	5
1.1. + Leitura e Escrita	5
1.1.1 Escola a Ler.....	5
1.1.2 Diário de Escritas.....	5
1.2. + Autonomia Curricular	6
1.2.1. Gestão do ciclo	6
1.2.2. Turmas dinâmicas.....	18
1.2.3. Constituição de equipas educativas.....	18
1.2.4. Avançar recuperando	18
1.2.5 Referenciais Curriculares e para a avaliação.....	19
1.2.6. Calendário escolar.....	19
1.3. + Autonomia Curricular	19
1.3.1. Promover o sucesso escolar	19
1.3.2. Recuperar Experimentando	19
1.3.3. Voz dos alunos.....	19
1.3.4. Orçamento Participativo das escolas.....	20
1.4. + Família	20
1.4.1. Família Mais Perto.....	20
1.5. + Avaliação e Diagnóstico.....	21
1.5.1 Aferir, diagnosticar e intervir	21
1.5.2 Capacitar para avaliar.....	21
1.6. + Inclusão e Bem-Estar	21
1.6.1 Apoio Tutorial Específico.....	21
1.6.2 Desporto Escolar – Comunidades	22
1.6.3 Inclusão mais apoiada	22
1.6.4 O SPO na promoção do sucesso educativo e do bem-estar psicológico.....	23
Eixo 2 – Apoiar as Comunidades Educativas.....	24
2.1. + Equipas Qualificadas.....	24
2.1.1. Reforço das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva	24
2.2. + Formação.....	24
2.2.1 Formação para pessoal docente e não docente	24
2.3. + Ensino Profissional.....	24

2.3.1. Orientar	24
2.4 + DIGITAL	25
Eixo 3 – Conhecer e Avaliar	26
3.1. +Dados.....	26
3.1.1 Construção de Indicadores.....	26
3.1.2 Monitorização	26

Introdução

Nos termos das Portarias nº 181/2019, de 11 de junho e 306/2021 de 17 de dezembro, e tendo em conta os princípios consagrados no Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de julho e no Decreto-Lei nº 55/2018 de 6 de julho e na Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021 (aprova o Plano 21|23 Escola+, plano integrado para a recuperação das aprendizagens), publicada em 2021-07-07, a ESRSI desenvolveu um plano de alargamento da autonomia e da flexibilidade curricular, adotando soluções organizativas no âmbito da gestão pedagógica, de forma a recuperar aprendizagens e a combater o insucesso.

A elaboração desta proposta norteou-se pelo Plano 21/23 Escola+, focado na recuperação das aprendizagens. Com este plano pretendeu-se:

- Reduzir/eliminar o abandono e o insucesso escolares;
- Recuperar as aprendizagens na transição de ciclo;
- Promover o sucesso de todos os alunos e a melhoria/qualidade das aprendizagens;
- Atender aos ritmos de aprendizagem diferenciados;
- Melhorar as competências pessoais e socioemocionais dos alunos;
- Conciliar as medidas de operacionalização do Perfil dos Alunos e a consecução das aprendizagens essenciais;
- Promover a interdisciplinaridade;
- Envolver todos os agentes educativos num mesmo sentido de responsabilidade;
- Inovar através de mudanças de práticas pedagógicas.

Decorridos os dois anos de Plano, é altura de se efetuar um diagnóstico da recuperação das aprendizagens, a avaliação das medidas implementadas e inventariar novas medidas ou prorrogar as anteriores.

Assim, no momento atual, corroboramos a natureza profunda e persistente dos impactos da pandemia, como é referido na Resolução do Conselho de Ministros nº 80-B/2023, que aprova o Plano 23/24 Escola+, confirmando a nossa necessidade de continuidade de intervenções a fim de mitigar não só os efeitos nefastos da pandemia, mas recuperar as aprendizagens, mantendo o foco no que consideramos ser fundamental para a função social e educativa da escola cumpra de forma equitativa o acesso às aprendizagens por parte de TODOS os alunos.

Através de uma análise Swot, para a construção do Projeto Educativo 2023-2026, foi possível diagnosticar alguns pontos fracos, que poderão, eventualmente, ser superados transversalmente, com alguns eixos previstos no Plano 23/24, nomeadamente:

- O Resultado dos exames nacionais no ensino secundário;
- Dificuldades na gestão do desinteresse e da desmotivação de um número significativo de alunos;
- Desgaste profissional e emocional do pessoal docente e não docente que nem sempre permite a resposta a novos desafios;
- Algumas situações preocupantes de indisciplina e desrespeito pelas regras do saber ser e estar, que prejudicam o processo de ensino e aprendizagem, bem como a convivência em meio escolar;
- A fraca adesão dos alunos aos apoios educativos oferecidos pela escola;
- Pouco reconhecimento do contributo dos clubes e projetos para a formação integral dos alunos.

Propomos o desenvolvimento de ações concretas através deste Plano pretendendo-se, priorizar a melhoria da saúde física, mental e socioemocional dos alunos, afetadas pela pandemia Covid-19 e, conseqüentemente, promover o desenvolvimento cognitivo e a capacidade de aprendizagem.

Eixo 1 – Ensinar e Aprender

1.1. + Leitura e Escrita

1.1.1 Escola a Ler

- ✓ Inscrição na ação “**Escola a ler**”, no Sistema de Informação da Rede de Bibliotecas Escolares.
- ✓ Promoção/divulgação da ação “Escola a ler”, na escola e na comunidade.
- ✓ Constituição de uma equipa responsável pela implementação da ação “Escola a ler”
- ✓ Atividades a desenvolver no âmbito desta ação:
 - ↳ **Leitura orientada** (disponibilização de 10 minutos no início da aula para os alunos lerem, proporcionando por um lado, o contacto com o livro e a leitura, e por outro, a calma e a concentração para o desenvolvimento da aula).
 - ↳ **Projeto pessoal de leitura** (ajudar os alunos a descobrir os seus gostos literários e a construir o seu projeto de leitura na área das ciências, da poesia, do romance, etc.
 - ↳ **Tempo para ler e pensar** (leitura com periodicidade e tempo para refletir sobre o assunto que se lê, o argumento e o tema, na biblioteca escolar em articulação com professores de diferentes áreas curriculares.
 - ↳ **Vou levar-te comigo** (dispor livros em cima de mesas colocadas em locais da escola com muita circulação de alunos e cartazes a apelar à leitura e à requisição dos mesmos – “Livros à solta”).
 - ↳ **Livro à mão** (criar espaços na escola com disponibilidade de livros para os alunos lerem, para além da biblioteca escolar).

Objetivos

- Desenvolver as competências de leitura, melhorando a fluência e a compreensão leitoras.
- Tornar não só o livro como também as atividades intencionais e sistemáticas de exploração e compreensão da leitura uma presença rotineira na sala de aula.
- Desenvolver o gosto e hábitos de leitura em múltiplos suportes.

1.1.2 Diário de Escritas

- ✓ Promoção de momentos variados e motivadores de **escrita criativa** através da inscrição de alunos interessados, num clube inserido na Biblioteca Escolar (Clube de Escrita Criativa).

1.2. + Autonomia Curricular

1.2.1. Gestão do ciclo

A gestão de ciclo prevê a criação de condições para uma gestão do currículo por ciclos/níveis de ensino permite respostas organizacionais, curriculares e pedagógicas que possibilitam a recuperação de aprendizagens e o sucesso pleno de todos os alunos, permitindo estratégias diferenciadas de organização dos conteúdos e das competências a desenvolver, potenciando formas de articulação entre domínios e temas das Aprendizagens Essenciais (AE) mais eficazes e eficientes.

Neste contexto, enquadra-se a redistribuição das cargas horárias das componentes e/ou das disciplinas, da matriz curricular-base, ao longo de cada ciclo, nível de ensino, bem como a gestão das AE, numa lógica de ciclo.

Na redação do Projeto Educativo surgem como pontos fracos a dificuldade na gestão do desinteresse e da desmotivação de um número significativo de alunos e os resultados dos exames nacionais no Ensino Secundário.

O Covid-19 comprometeu o processo de aprendizagem e o desenvolvimento psicopedagógico e motor dos nossos alunos. Como tal, é nossa prioridade promover a recuperação destas aprendizagens assim como melhorar a saúde física, mental e social dos discentes da nossa escola.

Em conformidade com esta meta, serão definidas as seguintes medidas:

MATRIZES CURRICULARES 2023/2024

3º Ciclo do Ensino Básico

<i>Componentes de Currículo</i>	<i>Carga horária semanal (50')</i>					
	7ºAno		8ºAno		9ºAno	
Português	200 ^{a)}	2+1(1+1)	200 ^{a)}	2+1(1+1)	200 ^{a)}	2+1(1+1)
Inglês	125 ^{b)}	2+(1)	150	2+1	150	2+1
Espanhol	125 ^{b)}		100	2	100	2
História ^{c)}	200	2+2	200	2+2	200	2+2
Geografia ^{c)}						
Matemática	200 ^{a)}	2+1(1+1)	200 ^{a)}	2+1(1+1)	200 ^{a)}	2+1(1+1)
Ciências Naturais	125 ^{b)}	2+(1)	150	2+1	150	2+1
Físico-Química	125 ^{b)}		150		150	
Educação Visual	125 ^{d)}	2	75 ^{d)}	1+(1)	75 ^{d)}	1+(1)
Educação Tecnológica	25 ^{c) d)}	1	25 ^{c) d)}	1	25 ^{c) d)}	1
Cidadania e Desenvolvimento ^{c)}	100	2	100	2	100	2
TIC ^{c)}						
Educação Física	150	2+1	150	2+1	150	2+1
Total	1500		1500		1500	
Aptidão Física e Saúde ^{e)}	50	1	50	1	50	1
Educação Moral e Religiosa	50	1	50	1	50	1

- a) Desdobramento da turma (Português/Matemática) num tempo de 50 min.
- b) Disciplinas de organização semestral num tempo de 50 minutos.
- c) Disciplinas de organização semestral.
- d) A disciplina de Educação Tecnológica funciona no segundo semestre. A disciplina de Educação Visual funciona nos dois semestres com a seguinte carga letiva:
- 7º Ano - 1º semestre - 150 minutos
- 2º semestre - 100 minutos
- 8º Ano e 9ºAno - 1º semestre - 100 minutos
- 2º semestre - 50 minutos
- e) Disciplina de oferta complementar, com currículo próprio e de frequência obrigatória a ser desenvolvida pelo grupo de recrutamento 620-Educação Física.

CURSO CIENTÍFICO-HUMANÍSTICO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

<i>Componentes de Formação / Disciplinas</i>		<i>Carga Letiva Semanal (50')</i>						
		10ºAno		11ºAno		12ºAno		
<i>Formação Geral</i>	Português	200	2+2	200	2+2	200	2+2	
	Inglês / Espanhol	150	2+1	150	2+1			
	Filosofia	150	2+1	150	2+1			
	Educação Física	150	2+1	150	2+1	200	2+2	
<i>Formação Específica</i>	<i>Trienal</i>	<i>Matemática A</i>	250	2+2+1	250	2+2+1	300	2+2+2
	<i>Opção^{c)}</i>	<i>Física e Química A</i>	350	2+2+2+1	350	2+2+2+1		
		<i>Biologia e Geologia</i>	350	2+2+2+1	350	2+2+2+1		
		<i>Geometria Descritiva A</i>	300	2+2+2	300	2+2+2		
	<i>Opção^{d)}</i>	<i>Biologia</i>					150	2+1
		<i>Física</i>						
		<i>Geologia</i>						
		<i>Química</i>						
	<i>Opção^{e)}</i>	Aplicações Informáticas B					150	2+1
		Psicologia B						
Economia C								
Filosofia A								
Geografia C								
	Língua Estrangeira I,II, III							
Componente de Cidadania e Desenvolvimento ^{f)}		50	1	50	1	50	1	
Total		1600^{a)}/1650^{b)}		1600^{a)}/1650^{b)}		1050		
Educação Moral e Religiosa		50	1	50	1	50	1	

a) Quando a opção for por uma disciplina bienal com uma carga horária de 350 minutos e outra de 300 minutos.

b) Quando a opção for por duas disciplinas bienais com carga horária semanal de 350 minutos.

c) O aluno escolhe duas disciplinas bienais, sendo uma delas obrigatoriamente do conjunto de opções da alínea c).

d) e e) O aluno escolhe duas disciplinas anuais, sendo uma delas obrigatoriamente do conjunto de opções d).

f) Componente de Cidadania e Desenvolvimento - desenvolvimento de temas e projetos, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, sob a coordenação de um dos professores da turma, resultante dos 20 minutos em excesso na matriz em comparação com o D.L. nº55/2018, nos 10º e 11º anos e 15 minutos no 12º ano.

CURSO CIENTÍFICO-HUMANÍSTICO DE LÍNGUAS E HUMANIDADES

Componentes de Formação / Disciplinas		Carga Letiva Semanal (50')						
		10ºAno		11ºAno		12ºAno		
Formação Geral	Português	200	2+2	200	2+2	200	2+2	
	Inglês / Espanhol	150	2+1	150	2+1			
	Filosofia	150	2+1	150	2+1			
	Educação Física	150	2+1	150	2+1	200	2+2	
Formação Específica	<i>Trienal</i>	História A	250	2+2+1	250	2+2+1	300	2+2+2
	<i>Opção^{a)}</i>	Geografia A	300	2+2+2	300	2+2+2		
		Língua Estrangeira I, II, III	300	2+2+2	300	2+2+2		
		Literatura Portuguesa	300	2+2+2	300	2+2+2		
		Matemática Aplicada Ciências Sociais	300	2+2+2	300	2+2+2		
	<i>Opção^{b)}</i>	Filosofia A					150	2+1
		Geografia C						
		Língua Estrangeira I,II,III						
		Psicologia B						
		Sociologia						
<i>Opção^{c)}</i>	Aplicações Informáticas B					150	2+1	
	Psicologia B							
	Economia C							
	Filosofia A							
	Geografia C							
	Língua Estrangeira I,II, III							
Componente de Cidadania e Desenvolvimento ^{a)}		50	1	50	1	50	1	
Total		1550		1550		1050		
Educação Moral e Religiosa		50	1	50	1	50	1	

a) O aluno escolhe duas disciplinas bienais, sendo uma delas obrigatoriamente do conjunto de opções da alínea a)

b) e c) O aluno escolhe duas disciplinas anuais, sendo uma delas obrigatoriamente do conjunto de opções b).

d) Componente de Cidadania e Desenvolvimento - desenvolvimento de temas e projetos, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, sob a coordenação de um dos professores da turma, resultante dos 20 minutos em excesso na matriz em comparação com o D.L. nº55/2018, nos 10º e 11º anos e 15 minutos no 12º ano.

CURSO CIENTÍFICO-HUMANÍSTICO DE CIÊNCIAS SOCIOECONÓMICAS

<i>Componentes de Formação / Disciplinas</i>		<i>Carga Letiva Semanal (50')</i>						
		10ºAno		11ºAno		12ºAno		
<i>Formação Geral</i>	Português	200	2+2	200	2+2	200	2+2	
	Inglês / Espanhol	150	2+1	150	2+1			
	Filosofia	150	2+1	150	2+1			
	Educação Física	150	2+1	150	2+1	200	2+2	
<i>Formação Específica</i>	<i>Trienal</i>	Matemática A	250	2+2+1	250	2+2+1	300	2+2+2
	<i>Opção ^{a)}</i>	Economia A	300	2+2+2	300	2+2+2		
		Geografia A	300	2+2+2	300	2+2+2		
		História B	300	2+2+2	300	2+2+2		
	<i>Opção ^{b)}</i>	Economia C					150	2+1
		Geografia C						
		Sociologia						
	<i>Opção ^{c)}</i>	Aplicações Informáticas B						
		Psicologia B						
		Economia C					150	2+1
Filosofia A								
Geografia C								
<i>Língua Estrangeira I,II, III</i>								
Componente de Cidadania e Desenvolvimento ^{d)}		50	1	50	1	50	1	
Total		1550		1550		1050		
Educação Moral e Religiosa		50	1	50	1	50	1	

a) O aluno escolhe duas disciplinas bienais, sendo uma delas obrigatoriamente do conjunto de opções da alínea a)

b) e c) O aluno escolhe duas disciplinas anuais, sendo uma delas obrigatoriamente do conjunto de opções b).

d) Componente de Cidadania e Desenvolvimento - desenvolvimento de temas e projetos, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, sob a coordenação de um dos professores da turma, resultante dos 20 minutos em excesso na matriz em comparação com o D.L. nº55/2018, nos 10º e 11º anos e 15 minutos no 12º ano.

CURSO CIENTÍFICO-HUMANÍSTICO DE ARTES VISUAIS

Componentes de Formação / Disciplinas		Carga Letiva Semanal (50')						
		10ºAno		11ºAno		12ºAno		
Formação Geral	Português	200	2+2	200	2+2	200	2+2	
	Inglês / Espanhol	150	2+1	150	2+1			
	Filosofia	150	2+1	150	2+1			
	Educação Física	150	2+1	150	2+1	200	2+2	
Formação Específica	<i>Trienal</i>	Desenho A	250	2+2+1	250	2+2+1	300	2+2+2
	<i>Opção^{a)}</i>	Geometria Descritiva A	300	2+2+2	300	2+2+2		
		Matemática B	300	2+2+2	300	2+2+2		
		História e Cultura das Artes	300	2+2+2	300	2+2+2		
	<i>Opção^{b)}</i>	Oficina de Artes					150	2+1
		Oficina de Design						
		Oficina de Multimédia B						
	<i>Opção^{c)}</i>	Aplicações Informáticas B					150	2+1
		Psicologia B						
		Economia C						
		Filosofia A						
Geografia C								
	Língua Estrangeira I,II, III							
Componente de Cidadania e Desenvolvimento ^{d)}		50	1	50	1	50	1	
Total		1500		1500		1050		
Educação Moral e Religiosa		50	1	50	1	50	1	

a) O aluno escolhe duas disciplinas bienais, sendo uma delas obrigatoriamente do conjunto de opções da alínea a)

b) e c) O aluno escolhe duas disciplinas anuais, sendo uma delas obrigatoriamente do conjunto de opções b).

d) Componente de Cidadania e Desenvolvimento - desenvolvimento de temas e projetos, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, sob a coordenação de um dos professores da turma, resultante dos 20 minutos em excesso na matriz em comparação com o D.L. nº55/2018, nos 10º e 11º anos e 15 minutos no 12º ano.

CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A DE TURISMO, AMBIENTAL E RURAL

Carga Letiva Semanal (50')

Componentes de Formação/Disciplinas		Carga Letiva Semanal (50')									Total Horas
		1º Ano			2º Ano			3º Ano			
		Horas	Aulas	Carga	Horas	Aulas	Carga	Horas	Aulas	Carga	
Sociocultural	Português	100	120	2+2	100	120		120	144		320
	Inglês / Espanhol	72	86	2+1	72	86		76	91		220
	Área de Integração	76	91	2+1	94	113		50	60		220
	T.I.C.	50	60	2	50	60					100
	Educação Física	50	60	2	50	60		40	48		140
Científica	Geografia	100	120	2+1	100	120					200
	História e Cultura das Artes	72	86	2+1	60	72		68	82		200
	Matemática	50	60	2	50	60					100
Tecnológica	FT1 - Formação Técnica 1 Biologia	50	60	2	150	180		100	120		300
	FT2 - Formação Técnica 2 Geografia	200	240	2+3+2	125	150		125	150		450
	FT3 - Formação Técnica 3 Economia	200	240	2+3+2	150	180		150	180		500
	FCT	100	3 SEMANAS		200	6 SEMANAS		300	9 SEMANAS		600
	PAP									2	
	Educação Moral e Religiosa	27	32	1	27	32	1	27	32	1	81
Total		1120		38	1201		36	1029		38	3350

- a) Componente de Cidadania e Desenvolvimento - desenvolvimento de temas e projetos, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, sob a coordenação de um dos professores da turma.

CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A DE INFORMAÇÃO E ANIMAÇÃO TURÍSTICA

Carga Letiva Semanal (50')

Componentes de Formação/Disciplinas		Carga Letiva Semanal (50')									
		1º Ano			2º Ano			3º Ano			Total Horas
		Horas	Aulas	Carga	Horas	Aulas	Carga	Horas	Aulas	Carga	
Sociocultural	Português	100	120	2+2	100	120		120	144		320
	Inglês / Espanhol	72	86	2+1	72	86		76	91		220
	Área de Integração	76	91	2+1	94	113		50	60		220
	T.I.C.	50	60	2	50	60					100
	Educação Física	50	60	2	50	60		40	48		140
Científica	Geografia	100	120	2+1	100	120					200
	História e Cultura das Artes	72	86	2+1	60	72		68	82		200
	Matemática	50	60	2	50	60					100
Tecnológica	FT1 - Formação Técnica 1 (biologia)	75	90	2+1	50	60					125
	FT2 - Formação Técnica 2 (Economia)	200	240	3+2+3	175	210		100	120		475
	FT3 - Formação Técnica 3 (Geografia)	200	240	3+2+3	175	210		75	90		450
	FT4 - Formação Técnica 4 (UFCD 3492 - Inglês UFCD 3504/UFCD 3505 UFCD 3499 Hist)	0	0		75	90		150	180		225
FCT	100	3 SEMANAS		200	6 SEMANAS		300	9 SEMANAS		600	
PAP										2	
Educação Moral e Religiosa	27	32	1	27	32	1	27	32	1	81	
Total	1120		38	1201		36	1029		38	3350	

- a) Componente de Cidadania e Desenvolvimento - desenvolvimento de temas e projetos, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, sob a coordenação de um dos professores da turma.

CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A DE AÇÃO EDUCATIVA

Carga Letiva Semanal (50')

Componentes de Formação/Disciplinas		Carga Letiva Semanal (50')									Total Horas
		1º Ano			2º Ano			3º Ano			
		Horas	Aulas	Carga	Horas	Aulas	Carga	Horas	Aulas	Carga	
Sociocultural	Português	100	120	2+2	100	120	2+2	120	144	2+2+1	320
	Inglês / Espanhol	100	120	2+2	72	86	2+2	48	58	2	220
	Área de Integração	73	88	2+1	73	88	2+1	74	89	2+1	220
	T.I.C.	50	60	2	50	60	2				100
	Educação Física	47	56	2	47	56	2	46	55	2	140
Científica	Psicologia	70	84	2	65	78	2	65	78	2+1	200
	Sociologia	66	79	2	69	83	2	65	78	2+1	200
	Matemática	64	77	2	36	43	2				100
Tecnológica	Formação Técnica 1	125	150	2+2+1	50	60	2	100	120	2+2	300
	Formação Técnica 2	100	120	2+2	75	90	2+1	75	90	2+2	250
	Formação Técnica 3	100	120	2+2	100	120	2+2	100	120	2+2	275
	Formação Técnica 4	100	120	2+2	100	120	2+2	75	90	2+2	275
	FCT	100	3 SEMANAS		200	6 SEMANAS		300	9 SEMANAS		600
	PAP									2	
	Educação Moral e Religiosa	27	32	1	27	32	1	27	32	1	81
Total		1122		38	1064		36	1095		38	3200

- a) Componente de Cidadania e Desenvolvimento - desenvolvimento de temas e projetos, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, sob a coordenação de um dos professores da turma.

CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A DE ELETRÔNICA, AUTOMAÇÃO E COMPUTADORES

Carga Letiva Semanal (50')

Componentes de Formação/ Disciplinas		Carga Letiva Semanal (50')									Total Horas
		1º Ano 2022-2023			2º Ano 2023-2024			3º Ano 2024-2025			
		Horas	Aulas	Carga	Horas	Aulas	Carga	Horas	Aulas	Carga	
Sociocultural	Português	100	120	2+2	100	120	2+2	120	144	2+2+1	320
	Inglês / Espanhol	100	120	2+2	72	86	2+2	48	58	2	220
	Área de Integração	73	88	2+1	73	88	2+1	74	89	2+1	220
	T.I.C.	50	60	2	50	60	2				100
	Educação Física	47	56	2	47	56	2	46	55	2	140
Científica	Física e Química	83	100	2+1	74	89	2+1	43	52	2	200
	Matemática	100	120	2+2	100	120	2+2	100	120	2+2+1	100
Tecnológica	Formação Técnica 1	100	120	2+2	100	120	2+2	100	120	2+2	300
	Formação Técnica 2	100	120	2+2	100	120	2+2	100	120	2+2	250
	Formação Técnica 3	100	120	2+2	100	120	2+2	100	120	2+2	275
	Formação Técnica 4	100	120	2+2	100	120	2+2	100	120	2+2	275
FCT		100	3 semanas		200	6 semanas		300	9 semanas		600
PAP										2	
Educação Moral e Religiosa		27	32	1	27	32	1	27	32	1	81
Total		1080		38	1143		38	1158		37	3300

a) Componente de Cidadania e Desenvolvimento - desenvolvimento de temas e projetos, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, sob a coordenação de um dos professores da turma.

CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A DE ELETROTECNIA

Carga Letiva Semanal (50')

Componentes de Formação/Disciplinas		Carga Letiva Semanal (50')									Total
		1º Ano			2º Ano 2022-2023			3º Ano 2023-2024			
		Horas	Aulas	Carga	Horas	Aulas	Carga	Horas	Aulas	Carga	
Sociocultural	Português	100	134	2+2	100	120	2+2+1	120	144	2+2+1	320
	Inglês/Espanhol	100	134	2+2	72	86	2+2	120	58	2+2+1	220
	Área de Integração	73	98	2+1	73	88	2+1	74	89	2+1	220
	T.I.C.	100	134	2+2							100
	Educação Física	47	63	2	47	56	2	44	55	2	140
Científica	Matemática	72	96	2+2	100	120	2+2+1	128	154	2+2+1	300
	Física e Química	100	134	2+2	57	68	2+1	43	52	2	200
Tecnológica	Sistemas Digitais	125	167	2+2+1	50	60	2				175
	Eletricidade e Eletrónica	225	300	4+4	100	120	2+2	25	30	1	350
	Tecnologias Aplicadas	150	200	2+2+2	50	60	2				200
	Práticas Oficiais				175	234	3+3+3	300	360	3+3+3+3	475
	FCT				300	9 SEMANAS	300	9 SEMANAS			600
	PAP									2	
	Educação Moral e Religiosa	27		1	27		1	27		1	
Total		1092		44	1124		39	1084		35	3300

a) Componente de Cidadania e Desenvolvimento - desenvolvimento de temas e projetos, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, sob a coordenação de um dos professores da turma.

CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS

Componentes de Formação/Disciplinas		Carga Letiva Semanal (50')									Total
		1º Ano			2º Ano 2022-2023			3º Ano 2023-2024			
		Horas	Aulas	Carga	Horas	Aulas	Carga	Horas	Aulas	Carga	
Sociocultural	Português	100	134	2+2	100	120	2+2+1	120	144	2+2+1	320
	Inglês / Espanhol	100	134	2+2	72	86	2+2	48	58	2+2+1	220
	Área de Integração	73	98	2+1	73	88	2+1	74	89	2+1	220
	T.I.C.	100	134	2+2							100
	Educação Física	47	63	2	47	56	2	44	55	2	140
Científica	Matemática	72	96	2+2	100	120	2+2+1	128	154	2+2+1	300
	Física e Química	100	134	2+1+1 (1)	57	68	2+1	43	52	2	200
Tecnológica	Eletrónica Fundamental	161	215	2+2+2	78	94	2+2				239
	Sistemas Digitais e Arquitetura de	144	192	2+2+2	116	139	2+2+1	119	143	2+3	379
	Instalação e Manutenção de Equipamentos	161	215	2+2+2	50	60	2	66	79	2+1	277
	Comunicação de Dados				101	121	2+2+1	104	125	2+2	205
	FCT				300	9 SEMANAS	300	9 SEMANAS			600
PAP									2		
Educação Moral e Religiosa	27	32	1	27	32	1	27	32	1	81	
Total		1085		44	1121		39	1075		35	3200

a) Componente de Cidadania e Desenvolvimento - desenvolvimento de temas e projetos, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, sob a coordenação de um dos professores da turma.

1.2.2. Turmas dinâmicas

O desgaste profissional e emocional do pessoal docente e não docente que nem sempre permite a resposta a novos desafios, foi um dos pontos fracos assinalados no Projeto Educativo. Face aos objetivos da criação de *Turmas Dinâmicas*, em que se pretende aprofundar a cultura profissional docente baseada em trabalho colaborativo, propomos:

- Manter o tempo de partilha dos departamentos para potenciar o trabalho colaborativo entre docentes do mesmo grupo disciplinar.
- Concretizar diferentes modelos de organização das turmas de forma a permitir uma melhor adequação do ensino e da aprendizagem às características/necessidades dos alunos.

1.2.3. Constituição de equipas educativas

Constituímos equipas educativas alargadas de docentes e de técnicos especializados que acompanham os mesmos alunos no decurso do ano de escolaridade e do ciclo de estudos.

Como forma de operacionalização:

- Marcação de reuniões de conselhos de turma no 7ºano de escolaridade, no início do ano letivo, com o objetivo de mapear as aprendizagens essenciais identificando-se temas, problemas, conceitos, relações, factos e procedimentos comuns a várias disciplinas. A partir deste mapeamento o CT pode decidir qual o momento indicado para o desenvolvimento de determinada aprendizagem essencial, definindo uma sequência de aprendizagem e articulando saberes de diferentes disciplinas.

1.2.4. Avançar recuperando

Pretende-se que alunos, no ensino básico, com níveis inferiores a três possam, no ano seguinte, recuperar essas aprendizagens, através da adaptação do currículo para a possibilidade do sucesso pleno, através de respostas personalizadas, através do modelo que integra o sistema multinível de suporte à aprendizagem e inclusão.

- No CT, identificação dos alunos que se encontram em risco;
- Definição de áreas prioritárias e a intensidade de intervenção;
- Intervenção em níveis com intensidade e frequência crescentes:
 - I - Intervenção universal, todos os alunos;
 - II –intervenção em pequeno grupo para grupos específicos de alunos; alunos em risco;
 - III - intervenção intensiva, individualizada para alguns alunos);
- Monitorização sistemática dos progressos dos alunos;
- Constituição de uma equipa multidisciplinar de apoio (docentes e técnicos especializados).

1.2.5 Referenciais Curriculares e para a avaliação

Tendo em conta o objetivo de consolidar aprendizagens e de permitir que todos os alunos consigam aprofundar os seus saberes definem-se, de forma inequívoca, as Aprendizagens Essenciais como os instrumentos de trabalho para cada disciplina, enquadradas pelo Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e pela Estratégia para Educação para a Cidadania.

De acordo com o Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho, constituem -se como referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular, incluindo a avaliação externa, os seguintes documentos curriculares:

- O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado através do Despacho n.º 6478/2017, de 9 de julho;
- As Aprendizagens Essenciais, homologadas através dos Despachos n.º 6944-A/2018, de 18 de julho, 8476 -A/2018, de 31 de agosto, 7414/2020, de 17 de julho, e 7415/2020, de 17 de julho;
- A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;
- Os perfis profissionais/referenciais de competência, quando aplicável.

Serão revistos e atualizados os Critérios Gerais de Avaliação da escola e os critérios de avaliação de cada disciplina, com vista à melhoria de práticas pedagógicas relativas à avaliação e consequentemente levar à melhoria das aprendizagens.

1.2.6. Calendário escolar

A organização do calendário escolar, designadamente em semestres, tem-se revelado potenciadora da mudança ao nível das práticas pedagógicas, bem como da avaliação pedagógica. Nesta perspetiva, a semestralidade irá manter-se, de acordo com a seguinte calendarização:

Escola Secundária Rainha Santa Isabel, Estremoz

Calendário Escolar 2023-2024

Meses	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D
	2023							1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27 CP	28	29	30
Setembro							1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27 CP	28	29	30	
Outubro	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25 CP	26	27	28	29	30	31						
Novembro					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29 CP	30			
Dezembro						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
2024			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24 CT	25 CT	26 CT	27	28	29 Início 2º Sem.	30	31				
Janeiro			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24 CT	25 CT	26 CT	27	28	29 Início 2º Sem.	30	31				
Fevereiro						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12 CAR	13 NA	14 VAL	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29			
Março						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
Abril			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30					
Maió					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31		
Junho	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30							
Julho			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31				

- Carnaval
- Terminó das aulas 9º, 11º, 12º
- Terminó das aulas 7º, 8º, 10º

- 1º Semestre - 82 dias
- 2º Semestre - 82 dias
- Total 164

- Feriados Nacionais
- Feriado Municipal
- Provas de Aferição Práticas de CN-FQ e TIC
- 1ª Fase de Provas e Exames
- 2ª Fase de Provas e Exames

- CP** Conselho Pedagógico
- RGE** Reunião Geral de Exames
- INT** Avaliação Intercalar
- CT** Conselhos de Turma
- PA** Provas de Aferição (Mat - CN - FQ - TIC)
- DT** Reunião de Diretores de Turma

1.3. + Autonomia Curricular

1.3.1. Promover o sucesso escolar

A pandemia de Covid-19 acelerou o processo de transição digital, mas também aumentou os níveis de ansiedade nos nossos alunos. Assim sendo, no próximo ano letivo:

- Daremos continuidade ao processo de preparação de uma **Sala de Aula do Futuro** que comporta ambientes educativos aliciantes com o uso de tecnologias que privilegiam a ação do aluno, favorecendo a sua motivação, criatividade e envolvimento na construção individual ou coletiva do conhecimento. Pretende-se também o envolvimento dos professores e dos alunos em novos processos de ensino e de aprendizagem, com pedagogias mais avançadas, proporcionando um impacto positivo nos alunos, nomeadamente ao nível do desenvolvimento das suas competências, ao nível das suas atitudes e ao nível do seu aproveitamento.
- Continuação do **Projeto Mindfulness** para fornecer um método para aprender a gerir emoções, reações, atitudes e pensamentos para lidar com situações que a vida nos apresenta.
- Implementação de uma Sala Snoezelen, que tem como objetivo a estimulação sensorial e/ou a diminuição dos níveis de ansiedade e de tensão.
- Continuação do **Programa de Mentorias** em que alunos mentores apoiam e acompanham os seus pares (alunos mentorandos) no desenvolvimento das aprendizagens, esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares.

1.3.2. Recuperar Experimentando

A candidatura da ESRSI à rede de Clubes de Ciência Viva na Escola foi aprovada, pelo que continuarão a ser desenvolvidas várias ações, nomeadamente:

- O ensino experimental das ciências em contexto curricular;
- Envolvimento direto dos alunos na gestão do Clube;
- A articulação entre disciplinas, anos e ciclos de escolaridade, potenciando lógicas organizativas flexíveis, de trabalho prático e experimental, de contextualização do conhecimento e de desenvolvimento de competências científicas relevantes.

1.3.3. Voz dos alunos

- Promover a participação e o envolvimento dos alunos na vida da escola, envolvendo-os na reestruturação do Projeto Educativo da Escola, da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola e na sua operacionalização através da escolha de atividades a constar no Plano Anual de Atividades.

- Dinamização de assembleias de delegados e subdelegados de turma que visem a participação dos alunos na vida da escola, envolvendo as diferentes estruturas da escola.
- Reforço do papel do delegado e subdelegados junto de alunos, professores, pessoal não docente e diretores de turma.
- Definição de critérios para a eleição do delegado e subdelegado.

1.3.4. Orçamento Participativo das escolas

Reconhecido o valor do Orçamento Participativo das Escolas como instrumento para o envolvimento dos alunos na experiência democrática, nos princípios da representação e da construção de projetos para o bem comum, este será, à semelhança do ano letivo anterior, trabalhado especificamente no tempo “Espaço Turma”, desafiando-se os estudantes a apresentar propostas dirigidas à inclusão de todos.

1.4. + Família

1.4.1. Família Mais Perto

O Projeto Educativo descreve algumas situações preocupantes de indisciplina e desrespeito pelas regras do saber ser e estar, que prejudicam o processo de ensino e aprendizagem, bem como a convivência em meio escolar. A família pode ser um elemento fundamental para a superação deste constrangimento, através de uma comunicação eficaz com a escola e com os responsáveis pelo processo educativo dos seus educandos. Pretendemos:

- Envolver os pais em atividades da escola, em ações de sensibilização/workshops previstos no plano anual de atividades.
- Envolver os pais nas atividades de aprendizagem a desenvolver fora do espaço da escola – explicar claramente o papel das famílias no apoio às aprendizagens.
- Envolver os pais na tomada de decisões – capacitar os pais e EE para a participação nos órgãos de gestão da escola, mas também ouvi-los e envolvê-los nas questões que surgem no quotidiano escolar.
- Apoiar os pais de grupos de alunos mais vulneráveis – apoiar as famílias na compreensão do desenvolvimento das crianças e jovens e as suas necessidades.
- Privilegiar a comunicação do Diretor de Turma com os encarregados de educação através do Inovaralunos.
- Trabalhar em articulação com a associação de pais para uma estreita colaboração e canal de divulgação das ações a realizar.

1.5. + Avaliação e Diagnóstico

1.5.1 Aferir, diagnosticar e intervir

Fomentar a utilização da informação sobre itens da avaliação externa para apoio ao planeamento e às práticas pedagógicas.

- Plataforma eletrónica com exemplos de itens da avaliação externa que os professores e as escolas poderão utilizar em sala de aula para diagnosticar as competências e conhecimentos em défice nos seus alunos. Disponível em: <https://itenssa.iave.pt>
- Guiões de Práticas e Sugestões (GPS) para a análise e utilização do Relatório Individual das Provas de Aferição (RIPA) e do Relatório de Escola das Provas de Aferição (REPA).
- Análise dos dados disponibilizados no Infoescolas.

1.5.2 Capacitar para avaliar

No seguimento da alteração do calendário escolar, no ano letivo anterior foi realizada uma reformulação dos Critérios Gerais de Avaliação e dos Critérios de Avaliação das diferentes disciplinas. Durante este ano letivo, serão dinamizadas sessões de partilha de práticas avaliativas, na hora de partilha de cada departamento, a fim de aperfeiçoar e redefinir, se necessário, os critérios de avaliação definidos anteriormente. Pretende-se que as aprendizagens dos alunos estejam no centro de todos os processos, que a sua participação seja avaliada de forma contínua, progressiva, diferenciada e criterial. Deverá ser valorizada a avaliação formativa, tendo como base um feedback dirigido e sistemático para que os alunos possam aprender mais e melhor.

1.6. + Inclusão e Bem-Estar

1.6.1 Apoio Tutorial Específico

A medida de Apoio Tutorial Específico visa a diminuição das retenções e do abandono escolar precoce e, conseqüentemente, a promoção do sucesso educativo. É uma medida de proximidade que tem como objetivo incrementar o envolvimento dos alunos na aprendizagem e na participação das atividades escolares, nomeadamente, através do planeamento e da monitorização das ações do processo de aprendizagem personalizado. Os alunos são impulsionados a definir ativamente objetivos, decidir sobre estratégias apropriadas, planear o seu tempo, organizar e priorizar materiais e informação, a mudar de abordagem de forma flexível, a monitorizar a sua própria aprendizagem e fazer os ajustes necessários em novas situações de aprendizagem.

As ações a realizar serão apoiadas na legislação em vigor e os procedimentos a adotar serão:

- Identificação dos alunos em situação de elegibilidade de acordo com o art.º 12.º do Despacho-Normativo n.º 10-B e do n.º 11 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021;

- Selecionar os docentes que vão ser professores-tutores em função do perfil e da participação na formação do Projeto Mentor;
- Articular com o CFAE da zona de abrangência da Escola/AE para dar resposta às necessidades formativas dos docentes selecionados para exercerem funções de professor-tutor;
- Constituir, se possível, grupos de Apoio Tutorial com 10 alunos e um professor-tutor, de acordo com o art.º 12.º do Despacho-Normativo n.º 10-B.

1.6.2 Desporto Escolar – Comunidades

Promover o envolvimento da comunidade educativa alargada na promoção de estilos de vida ativos e saudáveis dos alunos. Aumentar o nível de atividade física da população, particularmente crianças e adolescentes em idade escolar e suas famílias e professores e outros funcionários dos estabelecimentos escolares, num ambiente participado e recreativo:

- Integrar no **Desporto Escolar** aulas específicas para pessoal docente e não docente.
- Promover mega-aulas desportivas para pais e encarregados de educação.
- Integrar a comunidade escolar (pessoal docente e não docente) nos torneios de escola.
- Desenvolvimento do projeto **Mindfulness** para pessoal docente e não docente.

1.6.3 Inclusão mais apoiada

Os alunos que se inscrevam na nossa escola, cuja **língua materna não seja o português**, deverão usufruir de estratégias adequadas para que possam integrar-se, aprender e tornar-se proficientes na língua portuguesa. O processo de integração destes alunos deverá ser realizado com base num plano de acompanhamento pedagógico desenvolvido pelo Conselho de Turma, de acordo com Despacho n.º 2044/2022 de 16 de fevereiro de 2022, que promova o desenvolvimento de conhecimentos e de capacidades no âmbito do português, como língua de escolarização.

- Será criado e desenvolvido um plano de ação para acolhimento dos alunos estrangeiros, implementado pela equipa da Biblioteca Escolar.

No domínio da inclusão, a EMAEI é um recurso organizacional específico com um já reconhecido papel no apoio à aprendizagem e à inclusão. Tem como missão:

- Capacitar e apoiar os professores na implementação de práticas educativas inclusivas, através do trabalho específico dos docentes de educação especial junto da comunidade educativa.
- Sensibilização à comunidade educativa;
- Contribuir para a visão estratégica, missão, princípios e valores inclusivos da escola.
- Dinamização de espaços de partilha de práticas, de reflexão e formação.
- Promoção de um trabalho colaborativo entre todas as estruturas da escola e todos os atores da comunidade educativa.

- Proposta de medidas de intervenção.
- Definição de respostas adequadas à diversidade dos alunos e dos contextos.
- Acompanhamento, monitorização e avaliação da intervenção.
- Definição de instrumentos e de mecanismos que operacionalizem o acompanhamento, monitorização e avaliação da intervenção.
- Elaboração de documentos processuais.
- Acompanhamento da atuação do centro de apoio à aprendizagem.
- Criação de instrumentos/mecanismos que suportem a monitorização da atuação do Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA).
- Definição de indicadores de atuação.
- Efetivação de propostas de melhoramento das práticas. Para o desenvolvimento destes domínios de atuação, justifica-se a atribuição, a título extraordinário, de um crédito horário adicional de até quatro horas letivas semanais, destinado exclusivamente à EMAEI, para o exercício das suas funções (cf. ação específica com 2.1.3.)

1.6.4 O SPO na promoção do sucesso educativo e do bem-estar psicológico

Com o objetivo de ajudar os nossos alunos a ter o sucesso escolar desejado e a incrementarem os seus níveis de bem-estar e saúde psicológica, os técnicos do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) pretendem desenvolver diversas atividades/projetos, nomeadamente:

- a) Projeto EstudArte (rotinas, métodos e hábitos, bem como aspetos que os podem influenciar – 7º anos e reforço nos alunos de 8º ano);
- b) Programa de Orientação para a Carreira (com enfoque nos 9º anos de escolaridade e Ensino Secundário);
- c) Atividades de exploração vocacional (direcionadas para o ensino básico);
- d) Atividades ligadas ao autoconhecimento, bem como à capacidade de compreensão e gestão/regulação de emoções próprias e do outro;
- e) Atividades a desenvolver com departamentos da escola (como é o caso de Educação para a Cidadania) e de outras equipas de trabalho (como o PES).

Os técnicos pretendem promover a sua ação, sempre que possível, numa lógica multinível, privilegiando o trabalho universal/preventivo, face a uma abordagem mais individual/remediativa. Além disso, é ainda objetivo do SPO que a sua intervenção possa também chegar a outros membros da comunidade educativa, sobretudo no apoio à melhoria das relações e do clima laboral, bem como contribuindo na discussão de estratégias relevantes que ajudem os diferentes agentes educativos na interação com os respetivos alunos/educandos.

Eixo 2 – Apoiar as Comunidades Educativas

2.1. + Equipas Qualificadas

2.1.1. Reforço das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva

O reforço de meios, através do crédito horário, permite aumentar o tempo de trabalho docente disponível em cada escola sendo uma forma de apoiar as comunidades educativas na recuperação das aprendizagens dos alunos.

O trabalho de inclusão é o grande desafio das nossas escolas, por isso o reforço das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) revela-se fundamental no trabalho específico com cada aluno.

2.2. + Formação

2.2.1 Formação para pessoal docente e não docente

Desenvolver mecanismos de formação de pessoal docente e não docente, tendo em vista a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem em articulação com o Centro de Formação Márgua, Universidade de Évora, entre outras entidades.

- Proceder à recolha da necessidade de formação junto do pessoal docente e não docente no início do próximo ano letivo.
- Dar continuidade às atividades previstas no PADDE no âmbito da capacitação digital para pessoal docente e não docente.
- Promover a formação na hora de partilha dos docentes.

2.3. + Ensino Profissional

2.3.1. Orientar

A Orientação Vocacional tem vindo a ter um reconhecimento crescente dado o papel fundamental que tem assumido no apoio prestado, a alunos e jovens adultos, nas diferentes fases de transição do seu percurso educativo e formativo, possibilitando-lhes opções mais informadas e conscientes. Os psicólogos escolares desenvolvem intervenções em contextos escolares e, dessa forma, contribuem para facilitar transições harmoniosas e eficazes, preventivas do abandono e insucesso escolar, concorrendo para a equidade e coesão social.

- Planificação antecipada da orientação vocacional dos alunos de 9ºano na hora de Espaço Turma. (Envolver os encarregados de educação no processo).
- Integração no Plano de Atividades do “Dia da Escola Aberta”.
- Maior investimento na divulgação da oferta formativa.
- Divulgação antecipada da oferta formativa.
- No 10º ano de escolaridade, identificar na reunião intercalar do primeiro semestre os casos de insucesso grave e proporcionar uma reorientação vocacional. Esta deve ser proposta pelo conselho de turma e reencaminhada para o gabinete do Serviço de

Psicologia e Orientação, que após ouvir os alunos e respetivos encarregados de educação, apoiará, se for o caso, a discussão do processo de redefinição do respetivo percurso/formativo.

- No 11º e 12º ano de escolaridade, desenvolver iniciativas de orientação para a carreira, proporcionando-se momentos de discussão e partilha com o apoio do Serviço de Psicologia e Orientação da escola.

2.4 + DIGITAL

No próximo ano letivo continuará a ser implementado Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) e definidas ainda as seguintes medidas:

- Uniformização das plataformas digitais de colaboração e comunicação entre pares.
- Criação de um email institucional para todos os alunos.
- Reduzir o gasto de papel em atos administrativos e pedagógicos.
- Promover o desenvolvimento das capacidades digitais dos docentes e não docentes, na perspetiva da sua permanente atualização científica e aperfeiçoamento das competências profissionais.

Eixo 3 – Conhecer e Avaliar

3.1. +Dados

3.1.1 Construção de Indicadores

Elaboração de instrumentos que permitam um acompanhamento regular da implementação e operacionalização das medidas propostas neste plano estratégico.

3.1.2 Monitorização

A implementação das medidas assinaladas será objeto de análise e avaliação através da execução de:

- Inquéritos de satisfação, que envolvam toda a comunidade escolar.
- Estudo estatístico dos resultados académicos e sociais para todos os níveis de ensino, executado pelo Grupo de Estatística e Avaliação, nomeadamente os indicadores de monitorização contínua (avaliações obtidas em cada semestre, taxas de sucesso das avaliações semestrais, grau de satisfação dos alunos, professores e EE, grau de participação e envolvimento em projetos, percentagem de alunos com participações disciplinares, taxa de participação de EE nas reuniões para que são convidados/convocados) e os indicadores de monitorização final (resultados escolares por disciplina, taxas de sucesso em todos os anos de escolaridade, médias das turmas, taxa global de retenção, taxa de percursos diretos).

Concluído em 21 de agosto de 2023

Parecer favorável do Conselho Pedagógico em 27 de setembro de 2023

Aprovado por unanimidade em Conselho Geral em 14 de dezembro de 2023